

Universidade do Vale do Itajaí

Escola do Mar, Ciência e Tecnologia

TRABALHO

1. (4,0 pontos) A partir da declaração subsequente, implemente os métodos da classe lista genérica (lista duplamente encadeada) e um programa para testá-los.

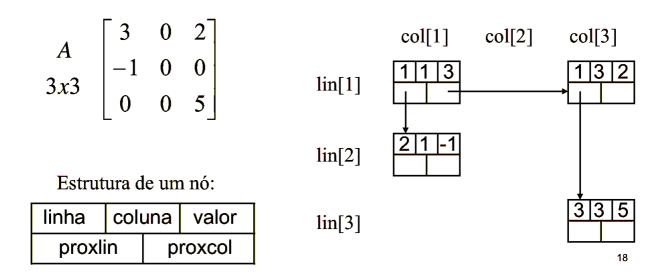
```
#ifndef LISTA H INCLUDED
#define LISTA H INCLUDED
#include "NodoDuplo.h"
template <typename T>
class Lista
private:
    int numeroElementos;
   Nodo* inicio, *fim;
public:
    Lista();
    ~Lista();
   bool ehVazia();
    int numeroDeElementos();
    bool existeElemento(T elemento);
    T umElemento(int posicao);
    void insereNoInicio(T elemento);
    void insereNoFinal(T elemento);
    void retiraDoInicio();
    void retiraDoFinal();
    void retiraElemento(T elemento);
   void mostra();
};
#endif // LISTA H INCLUDED
```

2. (6,0 pontos) Uma matriz é dita esparsa quando possui uma grande quantidade de elementos que valem zero (ou nulos), o que implica em desvantagem por conta da memória desperdiçada no armazenamento de tais elementos. Assim, existem maneiras alternativas mais adequadas e econômicas para representar uma matriz esparsa, sobretudo, com o uso de listas encadeadas em memória. Em uma unidade sintática, faça a especificação de uma classe para representar matrizes esparsas e desenvolva um conjunto mínimo de métodos para manipular instâncias da referida classe. Implemente, também, métodos correspondentes às operações para a) somar determinado valor a todos os elementos de uma coluna qualquer de uma instância da classe matriz esparsa e b) mostrar (como uma matriz esparsa) uma instância da classe. Igualmente, construa um programa para realizar os testes da classe.

Postar o código **fonte** e o **executável** em um **arquivo compactado** com o nome da dupla (ou trio) no material didático, até **25/04/2018**.

Listas cruzadas

Para cada matriz, usam-se dois vetores com N
 ponteiros para as linhas e M ponteiros para as colunas



Por exemplo, ao se somar -4 a coluna 5 do exemplo

